

CASTELO DE EVORAMONTE

Classificação / Protecção legal

Monumento Nacional (MN), Dec. 23-06-1910

Localização

Distrito de Évora/ Município de Estremoz/ Freguesia de Santa Maria de Evoramonte

Descrição

A sua localização, numa oportuna elevação em ampla planície, propiciou, desde cedo, o estabelecimento de um ponto estratégico e fortificado que, segundo a tradição, terá sido de fundação árabe. Conquistada por D. Afonso Henriques em 1166, recebeu foral de D. Afonso III em 1248 e será já em 1306 que D. Dinis manda fortificar a vila, com a construção do castelo e do circuito de muralhas que seguiam a configuração do cabeço de Evoramonte. Deste sistema defensivo, tipicamente gótico, conservam-se boa parte dos panos de muralha e as cinco portas.

Em 1531 a vila é abalada por um violento terramoto que destrói a antiga torre de homenagem e faz com que o monarca, na altura D. João III, ordene a sua reconstrução e o levantamento e restauro das estruturas defensivas consideradas necessárias. Desta tarefa encarregar-se-á D. Jaime I, Duque de Bragança. Será por esta ocasião que começam as obras de fortificação moderna, considerando agora o uso de armas de fogo. Desta campanha resultam os baluartes redondos nos ângulos das muralhas medievais e a construção de uma nova torre: o poderoso Paço de Evoramonte.

A Torre/Paço do Castelo de Evoramonte é uma imponente construção de alvenaria revestida de *cimento*, de planta centrada com quatro bastiões ou torres ultra semi-circulares nos ângulos, cada qual com uma estrutura de três tambores que estreitam de baixo para cima de forma telescópica, que fica a dever-se, na sua feição mais arcaica, à formação manuelina dos seus autores, Diogo e Francisco de Arruda e na sua feição mais moderna às inovações italianizantes introduzidas especialmente pelo segundo destes mestres construtores.